

SUPLEMENTAÇÃO MINERAL PARA BOVINOS DE CORTE NO PANTANAL (Sub-região da Nhecolândia)

Eurípedes Afonso¹; Edison Beno Pott¹

Os levantamentos de concentrações de minerais nas pastagens e nos tecidos de bovinos feitos em algumas sub-regiões do Pantanal indicaram ocorrência de deficiências acentuadas, principalmente de cálcio e fósforo. Baseado nesse trabalho, a Embrapa Pantanal elaborou cinco fórmulas de suplemento mineral para diferentes sub-regiões do Pantanal.

Com o objetivo de avaliar economicamente a formulação destinada à sub-região da Nhecolândia, este trabalho foi realizado por um período de quatro anos, com um rebanho nelore de cria, pertencente à fazenda Nhumirim da Embrapa Pantanal.

Concomitantemente, foi estudada também o efeito de época de suplementação. A análise econômica avaliou o benefício adicional devido à melhoria do componente nutricional isoladamente. Os benefícios econômicos foram baseados na percentagem de bezerros desmamados, seus respectivos pesos e também os pesos das matrizes. O experimento foi planejado utilizando-se 225 animais, divididos, inicialmente, em três grupos de 75 fêmeas: 25 vacas vazias, 25 vacas prenhes e 25 novilhas (não prenhas). Os três grupos foram distribuídos nos seguintes tratamentos: T1 = suplemento mineral “completo” nos períodos de pasto bom e sal comum nos períodos de seca; T2 = sal comum o ano todo; e T3 = suplemento mineral “completo” o ano todo.

O grupo T1, que recebeu a suplementação estratégica (suplemento mineral ou sal comum, dependendo da época), produziu nos quatro anos 203 bezerros (taxa de natalidade = 67,6%), teve desmamados 195 bezerros (taxa de desmame = 65%) e gerou receita líquida de R\$ 26.902,78 (preços de maio/99). O grupo T2, que recebeu apenas sal comum, produziu 165 bezerros (taxa de natalidade = 55%), teve desmamados 159 bezerros (taxa de desmama = 53%) e gerou receita líquida de R\$ 23.658,69. O grupo T3, que recebeu a suplementação “completa” o ano todo, produziu 214 bezerros (taxa de natalidade = 71,3%) e teve desmamados 198 bezerros (taxa de desmama = 66%), gerando receita líquida de R\$ 26.168,70. Não houve benefício econômico com relação ao peso das vacas e dos bezerros dos grupos suplementados com mistura “completa” sobre o grupo não suplementado nos quatro anos. Com estes resultados concluiu-se que o uso do suplemento mineral “completo” nos grupos T1 e T3 aumentou o número de nascimentos e, conseqüentemente, o número de bezerros desmamados, quando comparados com o grupo T2, que só recebeu sal comum. Não houve diferença expressiva no número de bezerros nascidos e desmamados, quando se comparou o grupo T3 com o grupo T1. A utilização do suplemento não influenciou nos pesos das matrizes e dos bezerros nascidos e desmamados, quando comparados os três grupos no decorrer dos quatro anos. Embora a diferença seja pequena, quando comparada com a suplementação o ano todo, a suplementação estratégica (grupo T1) foi a que apresentou melhor receita econômica.

¹ Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.